



Sindicato dos Trabalhadores da USP

Filiado à Conlutas

Boletim Nº 28 - SP 26/05/2008 - Gestão: Sempre na Luta! Piqueteiros e Lutadores - 2008/2010

Assembléia dos funcionários da USP aprova:

# PARALISAÇÃO E ATO DIA 29/5

## Na reitoria da Unesp

Paralisar, outra vez, e realizar um **GRANDE ATO DE PROTESTO**, em frente à reitoria da UNESP, no próximo dia 29 de Maio, às 10 horas. Essa foi a resposta que a assembléia dos trabalhadores da USP, realizada no dia 20, decidiu dar à política de arrocho salarial do CRUSP.

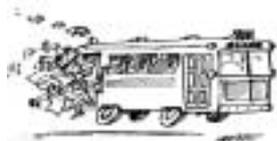
Os reitores ofereceram um reajuste de 6,51%, e se recusaram a discutir o pagamento dos R\$200,00 fixos. Mas eles nunca tiveram tanto dinheiro em caixa, como têm neste momento, portanto, a recusa desses reitores (a) em cumprir a promessa feita ano passado, de pagar um reajuste fixo, é reveladora da sua política de fazer caixa, arrochando salários e deixando de pagar suas dívidas para com os funcionários os professores e os estudantes. Não podemos permitir.

Por isso, chamamos todos os conselheiros de base, a marcarem reuniões em suas unidades, nos três primeiros dias desta semana, para organizar a paralisação e a ida de todos (as) para o ato.

**5ª feira, 29/5: PARALISAÇÃO E CARAVANA  
PARA A REITORIA DA UNESP;  
VAMOS BUSCAR OS NOSSOS R\$200,00!**



**Concentração às 8h30,  
na reitoria da USP.**



Veja no verso outras deliberações da Assembléia e como foi a negociação da Pauta Específica

**Vamos buscar o que é nosso**

# JÁ FORAM ELEITOS OS DELEGADOS AO CONGRESSO DA CONLUTAS!

A Assembléia também elegeu trinta e seis delegados (as), que representarão os trabalhadores da USP no primeiro Congresso Nacional da CONLUTAS, que será realizado nos dias 03/04/05 e 06 de Julho de 2008.

Esse Congresso será muito importante, pois ele poderá se tornar um enorme referencial de luta para toda a América Latina, sendo capaz de discutir e aprovar um plano de lutas que possa unir as fileiras da classe trabalhadora e do povo pobre brasileiro numa grande batalha para arrancar da burguesia e seus governos, todas as reivindicações das massas exploradas e oprimidas, e fazer com que os patrões paguem com seus lucros o preço da crise que eles próprios criam.

Ficou aprovado também que o sindicato convoque antes do Congresso, uma Assembléia da categoria para discutir um tema que foi polêmico no último Congresso do Sintusp e, hoje continua sendo, ou seja: QUAL DEVE SER A POSIÇÃO DOS TRABALHADORES EM RELAÇÃO AOS GOVERNOS, COMO O DE HUGO CHAVES, POR EXEMPLO.

## NEGOCIAÇÃO DA PAUTA ESPECÍFICA...

**REITORIA PROPÔS AUMENTAR O AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO PARA R\$ 272,00 E O VALE-REFEIÇÃO, PAGO AOS FUNCIONÁRIOS DAS UNIDADES QUE NÃO TÊM ACESSO AOS BANDEIJÕES, PARA R\$ 13,00.**

Ficou acertado, que os funcionários (as) que trabalham em horários que os bandeijões não funcionam também receberão o vale-refeição. Os demais itens considerados benefícios sociais foram negados ou remetidos para estudo.

A proposta da reitoria é ridícula se considerarmos a situação orçamentária da USP junto com as nossas necessidades, pois no último ano, o preço do feijão subiu mais de 200% e só em abril, o óleo de soja subiu 33%; o algodão, milho e girassol subiu 52%, o pão subiu mais de 50% e tem ainda o aumento dos preços dos demais gêneros alimentícios, os aluguéis, agasalhos, medicamentos, transportes, etc.

Por isso, o aumento de R\$ 32,00 no Auxílio Alimentação e de R\$3,00 no vale-refeição, propostos pela reitoria, não dá para nada. Portanto, precisamos fortalecer e ampliar a mobilização, e organizar a luta em cada unidade para arrancar os R\$200,00 do CRUESP, o Auxílio Alimentação de R\$ 400,00 e nossas demais reivindicações da reitoria da USP.

